

Tribuna Esportiva



Mesmo com a boa atuação no amistoso de terça, Neymar disse que seu rendimento está 70%. "Ainda não estou no topo", afirmou.



Felipão (foto) confirmou que não poupará ninguém no duelo contra a Sérvia, nem Neymar. Na opinião do treinador, o camisa 10 já está descansado.



Fred não demonstrou desânimo por passar em branco contra o Panamá. "Quem sabe não estou fazendo estoque para a Copa?", brincou.



Hernanes admitiu tristeza pela reserva, mas procurou dar o melhor ao entrar em campo. "Foi a oportunidade que eu queria", contou.



Já Willian comemorou a estreia pela seleção e admitiu a dificuldade de se tornar titular. "Difícil, só 11 podem jogar", lamentou.



Do lote extra de ingressos para a Copa colocados à venda pela Fifa ontem, os bilhetes para abertura e final acabaram em uma hora.

CUT São Paulo realiza ato hoje contra a crise da água

A CUT São Paulo, entida- des dos movimentos social e estudantil e a CTB realizarão ato para esclarecer a população sobre a grave crise no abasteci- mento de água e denunciar o descaso do governo estadual com a falta de investimentos no setor.

A concentração será hoje, a partir das 9h, na Estação Pinheiros do Metrô (Linha 4-Amarela), localizada na Rua do Sumidouro, próxima à Pra- ça Vitor Civita, em Pinheiros, zona oeste da Capital.

A mobilização é resultado do seminário A crise da água em São Paulo, realizado no último dia 13 na Assembleia Legislativa paulista, quando os

participantes foram unânimes em apontar o problema da seca como consequência da má ges- tão hídrica do governo estadual do PSDB e da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

"Não é possível que a po- pulação pague a conta pela estiagem e o desabastecimento", desabafou Adi dos Santos Lima, presidente da CUT São Paulo.

Para o dirigente, foi por inércia e irresponsabilidade que o go- verno do Estado de São Paulo deixou de investir em obras e planos de contingência para aproveitamento dos recursos hídricos por duas décadas.

"O racionamento continua



Adi dos Santos Lima, presidente da CUT São Paulo

sendo negado, mas a realidade é que diversos bairros da peri- feria paulistana sofrem com o rezeamento no fornecimento de água", denunciou Adi.

Além dos transtornos à po-

pulação, a crise da água pode afetar mais o emprego do que o apagão da energia ocorrido em 2001, pois a eletricidade podia ser fornecida por geradores, mas a água não tem substituto.

Movimento por redução da Jornada de Trabalho faz ato em Brasília

A CUT e outras centrais sindicais, o Ministério Público do Trabalho, o Dieese e orga- nizações da sociedade civil lançaram ontem, em Brasília, a Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários.

O evento aconteceu no Auditório Nereu Ramos da Câmara Federal e teve a parti- cipação de ministros, deputa- dos e senadores da República.

As centrais reivindicam a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 231/95, que determina a dimi- nução da jornada sem redução salarial e com aumento do adi-

cional de horas extras de 50% para 75%. A PEC está pronta para votação em Plenário.

"Segundo o Dieese, 3.293.472 novos postos de trabalho se- riam criados com a redução da jornada para 40 horas", comentou o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas (foto).

"A redução representa- ria um impacto de apenas 1,99% nos custos totais das empresas. Um custo irrisório se considerarmos que, entre 1988 [quando houve a última redução de jornada] e 2010 a produtividade cresceu 92,7% contra um aumento de apenas 64,6% nos salários", concluiu.



PACIENTES INTERESSADOS EM:
Implantes dentários
Ligue e agende uma avaliação com um de nossos professores
(11) 4468-1327
Maximplantes Clínica Odontológica LTDA.
Rua Gonçalves Crespo, 15 - Vl. Valparaíso - Sto. André

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
Seguros de:
•Automóvel •Saúde •Vida •Previdência
•Residência •Incêndio e roubo
Fones: **4271-4273** / **4279-4292** / **4127-7015** / **4127-8805**
Novas linhas: **4127-7015** / **4127-8805**
Fax: **4127-8805**
Lacorse Rua João Basso, 231 - Centro
São Bernardo - CEP: 09721-100

FALTAM
7
DIAS
COPA-2014



METALÚRGICOS DO ABC GARANTEM FORMAÇÃO SINDICAL NO LAYOFF



Conquista é inédita e beneficiou companheiros na Volks (acima), e na Melling (ao lado), que estão com contratos suspensos

PÁGINA 3



Sai primeiro acordo de PLR entre o Sindicato e a Valeo

Negociações foram difíceis e proposta só foi fechada após cinco rodadas de reuniões com representantes do Sindicato e da empresa

PÁGINA 2

Notas e Recados



DISCRIMINAR É CRIME – 1
A presidenta Dilma sancionou na última terça a lei que torna crime a discriminação de pessoas com o vírus HIV.



DISCRIMINAR É CRIME – 2
A pena por discriminar soropositivos é de um a quatro anos de reclusão. O projeto tramitou por 11 anos na Câmara e no Senado.



VACINA DE HPV – 1
Em menos de três meses de mobilização, mais de 4 milhões de meninas já receberam a primeira dose da vacina contra o HPV.



VACINA DE HPV – 2
O número representa 83,5% do público-alvo, formado por jovens na faixa-etária de 11 a 13 anos. A meta era vacinar 80% deste grupo.



PETRÓLEO
A produção média de petróleo da camada pré-sal ultrapassou em abril deste ano, pela primeira vez, a marca de 400 mil barris/dia.



ATENDIMENTO À MULHER
Mulheres vítimas de violência serão atendidas pela central Ligue 180. O projeto que determina a medida foi aprovado na Câmara dos Deputados.

Após negociações difíceis, acordos são aprovados na Valeo e Coating

Companheiros em duas empresas em São Bernardo aprovaram ontem a proposta de Participação nos Lucros e Resultados durante assembleias nas portarias das fábricas.

Foi o primeiro acordo de PLR entre o Sindicato e a Valeo e a proposta só saiu após cinco rodadas de negociações difíceis. Colocada em votação, foi aprovada.

“O acordo é por um ano e será quitado em duas vezes, a primeira em julho deste ano e a segunda em janeiro de 2015”, disse o coordenador de área, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho (foto).

“Graças ao empenho e a mobilização dos trabalhadores junto ao Sindicato conseguimos um reajuste significativo, além de baixarmos as metas



que ficaram mais fáceis de serem atingidas”, prosseguiu.

“Todos estão de parabéns. Agora é manter essa unidade para construirmos juntos pautas que garantam novas conquistas aos companheiros na Valeo”, destacou Gaúcho.

Na Coating, os cerca de 40 trabalhadores também receberão

a PLR em duas parcelas, pagas em julho e dezembro. “Mesmo com os impasses durante as negociações conseguimos garantir o acordo para este ano”, afirmou o dirigente.

“Valeu o apoio dos companheiros na Coating por todo o empenho e a organização para mais esta vitória”, finalizou Gaúcho.

Proposta de PLR é aceita na Sidertécnica

Em assembleia na portaria da fábrica na manhã da última terça-feira, os trabalhadores na Sidertécnica, em Diadema, aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados, negociada pelo Sindicato, com um bom reajuste em relação ao ano passado. O pagamento será feito em duas vezes, a primeira parcela em julho e a segunda em fevereiro de 2015.



“Os companheiros conquistaram um acordo melhor, com aumento sobre o valor pago na PLR de 2013”, contou o coordenador de área Claudionor Vieira do Nascimento (foto). “Os trabalhadores estão de parabéns por garantirem essa conquista”, finalizou.

Com 20 trabalhadores, a Sidertécnica produz peças forjadas.

Saúde

Dores nos ombros

As dores nos ombros, localização mais frequente das queixas entre metalúrgicos, podem ter origem laboral e, neste caso, são chamadas DORT – Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho – ou LER – Lesões por Esforço Repetitivo.

Essas duas siglas abrigam doenças diferentes como tendinites, bursites, tenossinovites e artroses acrómio claviculares, além das síndromes do impacto e do manguito rotador. As dores comumente acometem a região do ombro e podem estender-se para a região alta das costas e o pescoço.

A grande incidência dessas doenças deve-se ao esforço constantemente repetido ao longo do tempo ou a

simples exigência de manter posturas com os cotovelos abertos, afastados do tronco, em qualquer grau, por longos períodos, como exigência para a execução do trabalho. Ao longo do tempo, essas condições podem provocar sérias lesões, num primeiro momento por atrofia dos músculos mais potentes, como o deltoide e o trapézio, depois pelas lesões e rupturas musculares e de tendões.

Fique atento. Essas doenças são curáveis no início e dependem apenas de tratamento com remédios, fortalecimento muscular com fisioterapia e melhoria dos processos de trabalho.

A cirurgia só é indicada para uma pequena porcentagem dos casos.

Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br
Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Agenda

RCG Logística

O SUR e o CSE na Ford convocam os trabalhadores na RCG Logística, prestadora de serviços na empresa, para reunião que discutirá assuntos internos. Amanhã, às 17h30, na Sede do Sindicato.

CIPA na Aperam

Os trabalhadores devem votar no companheiro João Alves na eleição para a CIPA na Aperam, em Ribeirão Pires, que acontece amanhã. Ele é apoiado pelo Sindicato por ser o candidato mais preparado para defender a saúde e a segurança na fábrica.

Metalúrgicos com Deficiência

A reunião da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência acontece neste sábado, dia 7, a partir das 9h, no Centro de Formação Celso Daniel – ao lado do Sindicato. Em pauta, assuntos gerais.

Juventude Metalúrgica e AMA-ABC

A Comissão da Juventude Metalúrgica do ABC e a Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, a AMA-ABC, promovem o seminário As lutas e conquistas de ontem, hoje e amanhã: herança e responsabilidade de todos/as. Sábado, dia 7, das 9h às 17h, na sede da AMA-ABC, ao lado da Sede do Sindicato.

Mulheres na Regional Diadema

Reunião da Comissão das Metalúrgicas do ABC na próxima segunda, dia 9, às 14h, na Regional Diadema. A atividade acontece após a plenária da diretoria executiva.

Sapora na Ford

O SUR e o CSE na Ford convocam os companheiros na Sapora, prestadora de serviços na fábrica, para reunião na próxima segunda, dia 9, às 17h, na Sede do Sindicato.

FORMAÇÃO CIDADÃ É RECONHECIDA POR TRABALHADORES E PATRÕES

O curso de Formação Cidadã do Sindicato foi incluído pela primeira vez no programa de qualificação de trabalhadores que estão em layoff na base. Os beneficiados pela conquista são os companheiros na Volks, em São Bernardo, e na Melling, em Diadema.

Os 770 companheiros que estão com contrato suspenso na montadora realizaram 8 horas de formação como parte das 300 horas exigidas para quem está em layoff.

Durante o curso, os trabalhadores puderam saber mais sobre a importância do acordo negociado pelo Sindicato com a Volks e aprovado em 2012, sobre a conjuntura econômica e as ações do Sindicato para o setor automotivo, além de tirar dúvidas jurídicas sobre o layoff.

“Colocar o curso de Formação Cidadã no layoff significa reconhecer a capacidade dos



Conjuntura econômica é tema no curso do Sindicato

Metalúrgicos do ABC em promover de forma didática essa formação”, afirmou o diretor executivo do Sindicato e CSE na Volks, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho.

Segundo ele, é importante lembrar que o acordo que

garante os postos de trabalho na planta de São Bernardo da empresa alemã foi negociado durante um período de produção alta. “Se não tivéssemos nos antecipado, estaríamos negociando um pacote de desligamentos”, ressaltou.

“Ao contrário disso, temos a oportunidade de esclarecer os companheiros sobre várias questões e ações do Sindicato, como o novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, e a luta pelo Programa de Proteção ao Emprego”, salientou o dirigente.

“Ainda bem que eu entrei no layoff”

Depois de participar dos três módulos do Trabalho e Cidadania, a montadora de bombas há 25 anos na Melling, em Diadema, Rosângela Nascimento de Oliveira Zuliani afirmou: “Ainda bem que eu entrei no layoff para poder abrir a minha mente”.

Ela faz parte dos 82 trabalhadores na autopeças que estão com contrato temporariamente suspenso por cinco meses e cursarão 300 horas do programa de qualificação previsto por lei.

“É a primeira vez que trabalhadores em layoff participam do Trabalho e Cidadania, com um total de 24 horas de formação”, explicou Walter Souza, coordenador do Trabalho e Cidadania.

Durante três dias, os com-



Bigodinho fala aos companheiros na Melling dentro do Trabalho e Cidadania

panheiros recebem explicações sobre a negociação coletiva de trabalho, questões de saúde e cláusulas sociais.

A trabalhadora elogiou a iniciativa do Sindicato, o ambiente e a estrutura do curso. “Estava apreensiva no começo. A gente se sente meio desprezada por estar em layoff, mas o curso preenche esse vazio. Aprendi muito”, relatou Rosângela.

Para Mauro Trindade Melo, CSE na Melling, a oportunidade de participação dos companheiros fortalece a luta e a organização no local de trabalho.

“Fiquei emocionado pelo reconhecimento que a turma passou a ter sobre o nosso trabalho na representação e pela valorização das nossas conquistas”, disse.

Trabalhadores comentam a conquista

“Foi fundamental saber que nosso retorno à fábrica está garantido pelo acordo negociado entre o Sindicato e a Volks”.



Edson Mazucatto, o Pantera projetista na Volks

“Não esperava que fosse tão esclarecedor. Foi muito bom conhecer melhor a situação do mercado global e como estamos inseridos neste contexto”.



Alexandre de Freitas, o Sardinha ferramenteiro na Volks

“O curso é um amparo e preenche esse vazio do layoff. Tudo que eu vi aqui nunca tinha ouvido falar. Aprendi muito”.



Rosângela Nascimento de Oliveira Zuliani, montadora na Melling

“O trabalho da representação e nossas conquistas dependem da unidade desses companheiros. Isso fortalece”.



Mauro Trindade Melo, CSE na Melling

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK!
[FACEBOOK.COM/SMABC](https://www.facebook.com/smabc)

VEJA A GALERIA DE FOTOS DA

Tribuna

Metalúrgica

EM [HTTP://GOO.GL/6HPDJA](http://goo.gl/6HPDJA)